

"Apagão" em Sá confunde população que participa "avarias" à EDP

O executivo de Sá, freguesia de Monção, veio a público "repudiar fortemente" o "apagão" imposto no município em todas as freguesias, excepto na sede de concelho.

Filipe Quintas, presidente da Junta de Freguesia de Sá, dá o exemplo de um idoso de 102 anos que solicitou, no âmbito do Orçamento Participativo, a substituição da lâmpada pública que se encontra junto de sua casa por uma lâmpada mais forte, com mais intensidade, porque a actual está a iluminar muito pouco.

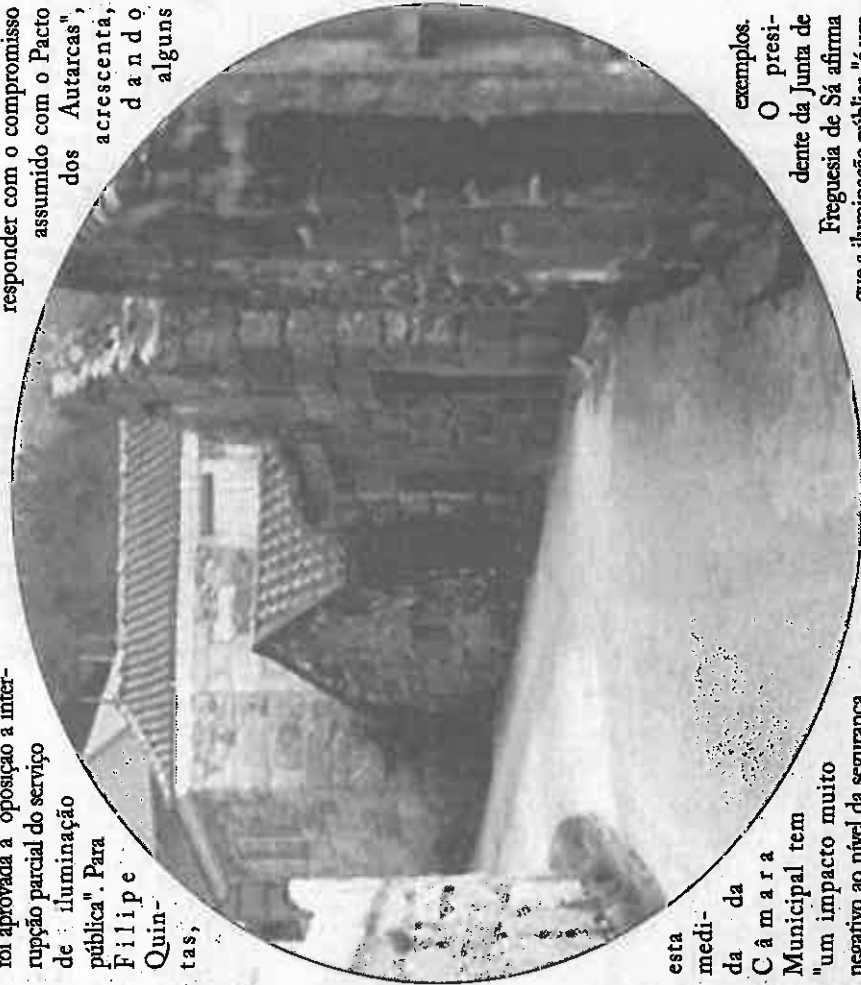
"A resposta é, no mínimo, muito cruel, pois o Município apaga por completo a iluminação pública", refere Filipe Quintas, afirmando que "nenhuma medida meramente economicista justifica a perda de segurança e de bem-estar das freguesias e das populações".

O presidente assinala que desde o dia do "apagão" têm chegado à Junta de Freguesia "inúmeras reclamações da população", tendo conhecimento de que "já existem muitos registos de comunicações de avarias participadas pelos habitantes à EDP, dado a grande maioria dos habitantes desconhecer tratar-se de uma medida do Município e pensam tratar-se de uma avaria na prestação do serviço". As queixas partem, maioritariamente, de habitantes com "necessidade de se movimentar a pé na freguesia, no horário do "apagão", nomeadamente habitantes que necessitam de se deslocarem para os locais de trabalho e outros para irem prestar apoio a pessoas idosas que dependem de terceiros".

Filipe Quintas diz que desde a madrugada de 13 de Janeiro se tem verificado um "apagão" na iluminação pública nas freguesias entre a 1h e as

5h30. O executivo de Sá reuniu-se extraordinariamente para debater o assunto e, por unanimidade, foi aprovada a "oposição à interrupção parcial do serviço de iluminação pública". Para Filipe Quintas,

do princípios básicos da democracia. Existem muitas outras formas para o Município poder responder com o compromisso assumido com o Pacto dos Autarcas, acrescentando alguns



esta medida da Câmara Municipal tem "um impacto muito negativo ao nível da segurança pública e do bem-estar das populações", atendendo ao possível aumento da criminalidade e furtos domésticos".

"O Município era totalmente ao não consultar previamente as Juntas de Freguesia, não respeitand

"É totalmente repudiante discriminar as freguesias, tratando-as de forma desigual", sublinha, referindo-se ao apagão que afecta todas as freguesias excepto a de sede de concelho.

"Esta medida não faz qualquer sentido, não serve para o concelho, não tem respeito pelas freguesias e suas populações, empobrece as freguesias, prejudica gravemente os cidadãos, retira segurança às populações, é um ataque à democracia e tem um impacto fortemente penalizador e discriminatório nas freguesias rurais", lê-se na tomada de posição.

O executivo garante estar "solidário" quanto aos objectivos de poupança, bem como do cumprimento do Pacto dos Autarcas, tendo enviado um Plano de Acção "concreto e perfeitamente executável" e mostrando-se disponível para, "em conjunto, encontrar soluções mais adequadas do que esta".

GNR garante "segurança da população"

A GNR de Viana do Castelo garante estar a acompanhar os cortes na iluminação pública, introduzidos pelos municípios do distrito, mas assume que a medida não está a afetar a segurança da população.

"A sede deste Comando não tem sido reportada qualquer situação de preocupação acrescida relativa à insegurança das populações", explicou fonte do comando daquela força, acrescentando que depois dos municípios terem decidido "cortar" na iluminação pública, a GNR passou a ter, como lhe competia, uma preocupação de direccionar mais policiamento para aqueles locais". "Até ao momento, não se registaram aumentos do índice de criminalidade", garantiu.

exemplos.

O presidente da Junta de Freguesia de Sá afirma que a iluminação pública "é um direito que assiste às populações", representando esta medida "um forte desrespeito por todos os profissionais que desenvolvem as suas actividades em horários nocturnos e que têm necessidade de se movimentar no horário do "apagão".